

Se por um lado na década de 50 o artista concreto ^{com suas formas} se antecipou à TV. - Hoje a TV se antecipa e atrai o artista. Assim me sinto na obrigação de voltar ao meu lugar ^{de} primata isto é: - pintura - pintura sem esquecer tudo o que aprendi com a visualidade concreta e venho aprendendo com a televisão e sua nova natureza concreta - é animador e estimulante ^{permite} a liberdade da sensibilidade e da emoção que antes eu só tinha sob controle e bem vigiada porque o oficial concretista dos anos 50 assim o exigia agora os tempos são outros e o artista precisa estar atento às evoluções / e não às ^{simples} mudanças. / revoluções

Sei como se esquece ^{do quadro} mas não guardo como chego a cada resultado. No meio do ^{execução} quadro as coisas começam a ficar ^{mais} claras e definidas. ~~feito~~ desprogramo o olho e desprogramo o comportamento. ~~feito~~ e repinto o efeito a pincelada corresponde a clic da máquina fotográfica.

Eu não rompi com o concretismo. - Rompi com um dogma, com as regrinhas obsoletas da arte concreta. Com o meu novo trabalho de 86, 87 libertei a arte concreta da ortodoxia, abri o caminho da informalidade construtiva. Os interesses de mercado é que jogam no meu rompimento com arte concreta, ou alguns interessados - estes não perdem por esperar.

Porque a arte concreta não pode ser bela? porque não
à emoção? e porque só o cumprimento de uma arte
pré programada, ortodoxamente inteligente? Todas estas
perguntas e interações ^{me fazem} se fazem quando; o
pré programa se esgota ou se academiciza, quando;
a emoção se automatiza, quando; a ortodoxia causa
a inteligência e quando a visualidade se esgota
em poucas figuras e o olho é tapado por
apenas o plano limitado ao quadro.

Eu não rompi ~~deixa~~, com o concretismo.
Rompi com ~~uma~~ pessoa que era um líder
e movimento de respeito, quando ~~ela~~ esta pessoa
quis ~~se~~ libertar a minha vida. Eu rompi com
~~ela~~ rompi com o dogma e não
rompi com o movimento que dei muito do
meu trabalho e do meu tempo - da minha vida
porque ~~foi~~ ^{mas} mais de trinta e tantos anos. e isto não foi
~~de graça~~. não é e não vai ser de graça.

Eu não ~~rompi~~, ~~deixa~~, com o concretismo.
Rompi com ^{um} dogma e não com o movimento
concreto que dei muito do meu trabalho, do meu tempo,
da minha vida - são trinta e tantos anos de
luta e isto não foi, ~~de graça~~ não é e não vai
ser de graça. Espero que depois de ter
enfrentado os inimigos não tenha eu que
enfrentar os amigos - pelas ~~novas~~ novas
propostas ^{meu} de trabalho que ~~se~~ apresenta